

Sumário

Resumo Executivo	3
1. Apresentação	6
PlanejaSampa	6
Estrutura do Relatório de Execução 2017	7
2. Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017	8
2.1. Visão Consolidada dos Resultados de 2017	8
2.2 Análise por Eixo Temático	10
Desenvolvimento Social	10
Desenvolvimento Humano	13
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	15
Desenvolvimento Econômico e Gestão	17
Desenvolvimento Institucional	19
3. Desafios e Perspectivas do Programa de Metas 2017-2020	21
Monitoramento Orçamentário e Regionalização	21
Repactuação do Programa de Metas 2017-2020	22
Considerações Finais	22
Anexos	
Anexo 1. Metas e Projetos do Programa de Metas 2017-2020	24
Anexo 2. Alterações do Programa de Metas 2017-2020	27
Anexo 3. Erratas do Programa de Metas 2017-2020	45

PROGRAMA DE METAS DA CIDADE DE SÃO PAULO 2017-2020

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL - 2017

1. Apresentação

Mais do que um instrumento de planejamento, o Programa de Metas é uma ferramenta importante para o controle social. Dessa maneira, é preciso apresentar, de forma clara e periódica, os resultados alcançados pela Administração Municipal, com a publicação de um relatório de execução anual, conforme determina o §6º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Seguindo esse compromisso de transparência, este primeiro relatório com o balanço do Programa de Metas 2017-2020, relativo a 2017, consolida as informações referentes à evolução dos indicadores e dos marcos das 53 Metas, 71 Projetos e 487 Linhas de Ação pactuadas com a população.

Uma das inovações do Programa de Metas 2017-2020 é o caráter finalístico da maior parte de suas 53 Metas. Como elas dizem respeito a transformações estruturais na sociedade, o tempo necessário para que sejam sentidas pela população e captadas pelos indicadores é maior do que quando se trabalha apenas com metas meio. Para ampliar a cobertura da Atenção Básica em Saúde (meta finalística), por exemplo, não basta apenas construir uma Unidade Básica de Saúde (meta meio); é preciso, também, contratar e qualificar as equipes que trabalharão nela. Há inclusive indicadores finalísticos,

como o Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb), cuja apuração é bienal.

Para se alcançar metas finalísticas, portanto, é preciso um esforço adicional de planejamento, a fim de se definirem ações concretas e suficientes, que também possam ser permanentemente monitoradas e avaliadas, inclusive pela população. É isso que fazem as 487 Linhas de Ação do Programa de Metas, cada uma delas com um marco ou indicador de execução.

PlanejaSampa

Esse detalhamento da execução das 53 Metas, 71 projetos e 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020, com apuração, no mínimo, semestral - conforme determina o §3º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo, está disponível na plataforma online do PlanejaSampa (<http://planejasampa.prefeitura.sp.gov.br/>).

Nela, o cidadão poderá navegar pelas diferentes metas, projetos e linhas de ação, com acesso às informações quantitativas dos valores projetados e executados e a detalhamentos importantes, orientados a facilitar a compreensão do conteúdo apresentado (como fichas técnicas, tabelas, gráficos e infor-

mações adicionais, de caráter mais qualitativo). Será possível também filtrar os dados por Eixos Temáticos, Secretarias e Prefeituras Regionais.

No PlanejaSampa, a população encontrará informações relativas ao status de cada um dos indicadores e marcos, tanto das metas quanto das linhas de ação. Se a meta ou a linha de ação ainda não tiver dados disponíveis para 2017, na plataforma será informado quando (semestre e ano) deve acontecer aquela entrega (no caso de marcos) ou quando os primeiros resultados começarão a ser apurados (no caso de indicadores). Com essa informação, a população terá uma referência temporal para o acompanhamento das ações propostas.

Além disso, devido ao caráter dinâmico dessa plataforma - que será permanentemente atualizada - e à importância de se registrar oficialmente o status das metas, projetos e linhas de ação semestralmente, o PlanejaSampa trará seus balanços semestrais também em outros dois formatos: a) um arquivo pdf, contendo a íntegra de todas as informações disponíveis na plataforma; e b) uma planilha em formato csv, que facilitará a consulta e a produção de análises pelos próprios cidadãos a partir desses dados em formato aberto.

Por fim, no PlanejaSampa, a população encontrará, também, informações sobre os diversos selos adotados para o Programa de Metas 2017-2020, como o selo de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, de regionalização, de indicação da correlação com o Programa de Governo, e os selos transversais. Além disso, a plataforma reúne todos os arquivos e documentos do Programa de Metas 2017-2020 (tais como relatórios, vídeos das audiências públicas e versões publicadas do Programa), e os arquivos e documentos disponíveis das gestões anteriores.

Estrutura do Relatório de Execução 2017

Este relatório é composto por três seções. A primeira é esta apresentação, focada em explicar a metodologia e ferramentas de monitoramento do Programa de Metas 2017-2020.

A segunda traz a análise consolidada dos resultados alcançados em 2017. Apresenta uma visão geral das metas e linhas de ação, com os resultados alcançados em 2017, de forma regionalizada (sempre que possível), assim como a previsão de entregas para os próximos anos. Em seguida, essa análise é replicada para cada um dos cinco Eixos Temáticos do Programa de Metas 2017-2020 (Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Humano; Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Desenvolvimento Econômico e Gestão, e Desenvolvimento Institucional), com detalhamento das principais entregas do período.

A terceira seção, por sua vez, apresenta os principais desafios para o permanente aprimoramento do Programa de Metas para a Cidade de São Paulo. Nela, são tratados temas como a execução orçamentária, a territorialização e a repactuação das ações.

Há no relatório, também, três anexos. O Anexo 1 indica a relação das 53 Metas e 71 Projetos do Programa de Metas 2017-2020, para facilitar a identificação dessas informações pelo munícipe e o entendimento da lógica de construção do Programa.

O Anexo 2 apresenta as alterações pontuais realizadas em relação à versão do Programa de Metas publicada em 10 de julho de 2017. Elas representam melhorias, pequenas correções e ajustes pontuais discutidos e incorporados ao planejamento das Secretarias ao longo do segundo semestre de 2017, sem alterar entregas à população.

O Anexo 3, por fim, disponibiliza a relação de erratas da versão final do Programa de Metas 2017-2020 atualizado. Elas se referem a correções relacionadas a erros de digitação ou quaisquer dados compilados erroneamente no documento publicado em julho de 2017 - novamente, sem alterar o compromisso firmado com a população.

2. Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

Apresenta-se, nesta seção, a análise consolidada do Programa de Metas 2017-2020, destacando-se as ações concluídas no ano de 2017 e a previsão do início do monitoramento e da conclusão das atividades restantes ao longo do período 2018-2020. Para todas as linhas de ação ainda não concluídas, indicaremos qual o horizonte temporal estimado tanto para sua conclusão (para linhas de ação mensuradas por meio de marcos), quanto para o início da apuração dos primeiros resultados (para linhas de ação mensuradas por meio de indicadores).

As análises também contemplam a visão regionalizada das metas e das linhas de ação. A regionalização tem três identificações distintas: 1) ações suprarregionais, que abrangem todo o município; 2) ações regionalizáveis, ou seja, aquelas que são passíveis de territorialização, mas ainda não foram regionalizadas; e 3) ações regionalizadas, que permitem a localização dos projetos em cada uma das 32 Prefeituras Regionais.

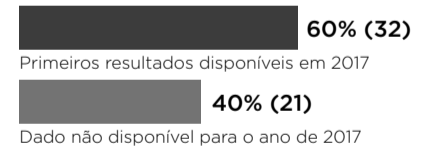
2.1. Visão Consolidada dos Resultados de 2017

Esta subseção traz a visão consolidada das 53 Metas e das 487 Linhas de Ação do Programa de Metas 2017-2020. Importante ressaltar que um dos avanços desse Programa é a natureza finalística das 53 Metas. Com isso, temos metas com resultados apurados em frequência semestral,

anual ou bianual. O Ideb, por exemplo, só é mensurado em anos pares e seu próximo resultado será publicado em 2018. Para algumas metas, os resultados foram projetados para 2018-2019 em função da natureza das ações que suportam o alcance dessas metas. Apesar dessas características, em 2017 avançamos muito e já apuramos o resultado de 32 metas (60% do total).

Conforme o Gráfico 1, 32 metas (ou 60% do total) têm resultados já disponíveis para o ano de 2017, enquanto 21 (ou 40%) não têm dados disponíveis para o período, sendo sua apuração iniciada em 2018 ou 2019. São diversas as razões que explicam a indisponibilidade dos dados para essas 21 metas, como, por exemplo, a dependência de pesquisa externa (como os casos do Ideb e da pesquisa Vigitel) ou, ainda, o planejamento da implementação das ações projetadas para 2018-2019

Gráfico 1 - Total de Metas do Programa de Metas, por status



No Gráfico 2, indicamos, para as 21 metas que não possuem dados disponíveis para o ano de 2017, quantas apresentam os primeiros resultados previstos para o 1º semestre de 2018 (29%, ou 6 metas), para o 2º semestre de 2018 (67%, ou 14 metas) e para o 1º semestre de 2019 (5%, ou uma meta).

Gráfico 2 - Cronograma de Divulgação dos Dados das 20 Metas que não possuem dados disponíveis para o ano de 2017

